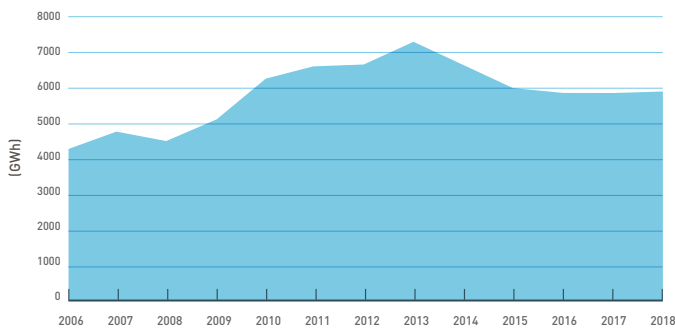


COGERAÇÃO em PORTUGAL

BOLETIM SEMESTRAL . 2º SEMESTRE 2018

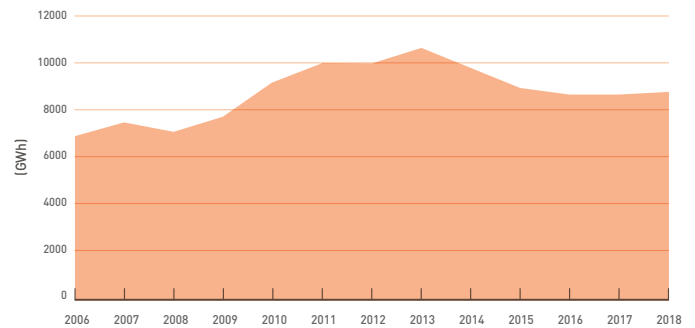
PRODUÇÃO ELÉTRICA 2006 A 2018



A produção anual de eletricidade em Cogeração teve um crescimento sustentado até 2013. A publicação do DL 23/2010, que introduziu um limite temporal para as centrais existentes operarem enquanto PRE, combinada com a publicação do DL 25/2012, que suspendeu a atribuição de potência de injeção na RESP, teve um impacto negativo na produção anual de energia elétrica em Cogeração. Desde 2014 que a ausência de nova potência, para substituição da potência que tem sido descomissionada, resulta numa produção elétrica anual inferior à de 2013. Apesar da tendência decrescente dos últimos anos, a partir de 2017 verifica-se um ligeiro aumento da produção elétrica em cogeração, tendo-se registado uma variação positiva de 1,4% em 2018 face ao ano anterior.

Fonte: ERSE e EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

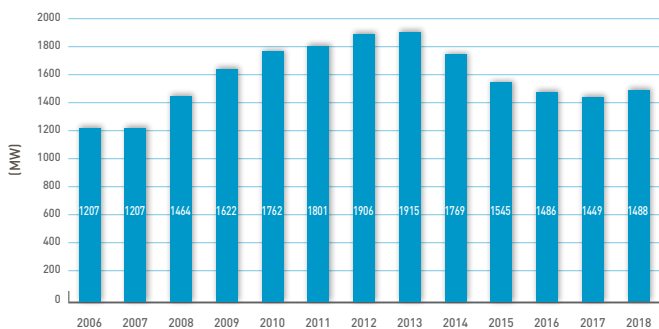
ENERGIA TÉRMICA 2006 A 2018



Ao longo da última década, a evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração é semelhante à evolução da produção da energia elétrica e é justificada pelos mesmos fatores, apesar de se ter verificado um aumento da eficiência térmica das centrais.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

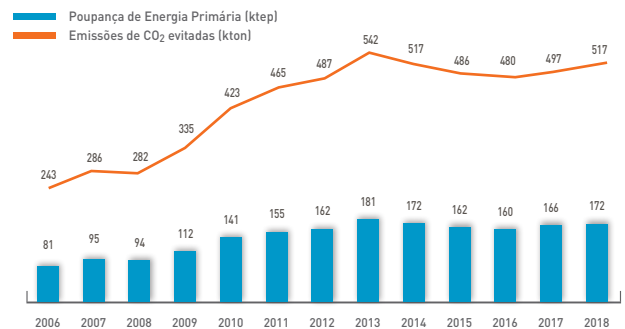
POTÊNCIA INSTALADA 2006 A 2018



A potência instalada em Cogeração atingiu 1.915 MW em 2013, depois de crescer a um ritmo médio de 118 MW/ano desde 2007. A partir de 2013, a potência tem decrescido pelos mesmos motivos que justificam a evolução da produção anual de energia elétrica. Em 2018 verificou-se um aumento de 39 MW face ao ano anterior.

Fonte: DGEG e EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

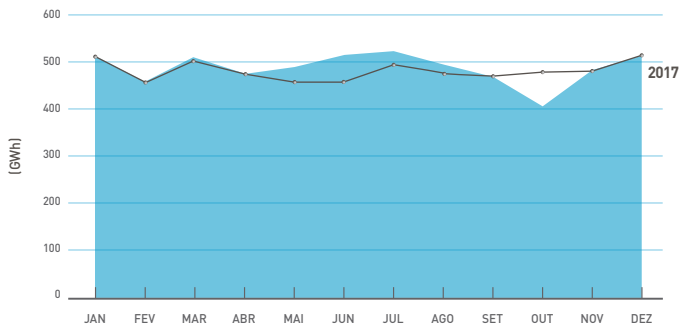
IMPORTAÇÕES DE ENERGIA PRIMÁRIA EVITADAS + EMISSÕES DE CO₂ EVITADAS



Pela elevada eficiência global que apresentam os sistemas de Cogeração, a variação anual da sua potência instalada, e consequente variação anual da produção de eletricidade, tem um impacto direto nas importações de energia primária do país. O mesmo é válido para as emissões de CO₂ associadas à produção de eletricidade. Considerando 50 €/bbt, a PEP registada em 2018, equivale a ≈ € 62 Milhões.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

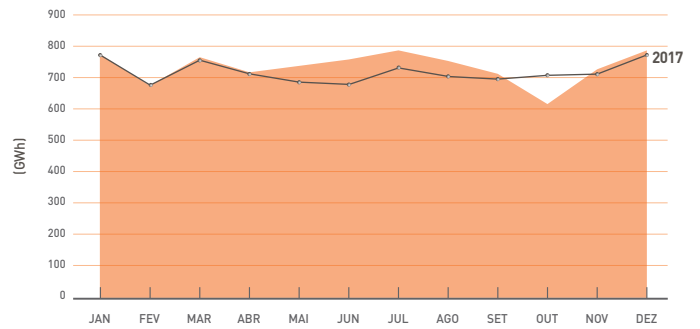
PRODUÇÃO ELÉTRICA MENSAL 2018



Em 2018 verificou-se um aumento de 1,4% da energia elétrica produzida em centrais de cogeração comparativamente com o ano anterior.

Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

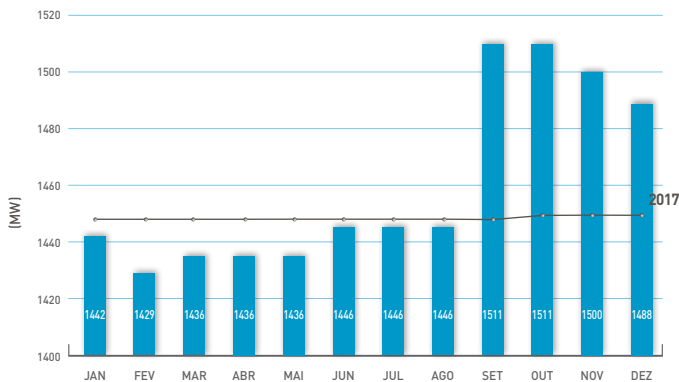
ENERGIA TÉRMICA MENSAL 2018



A evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração tem um padrão semelhante à evolução da produção da energia elétrica. Este facto é justificado por se tratar de energia térmica que é proveniente da recuperação do calor dos gases de escape dos grupos eletrogéneos das centrais de Cogeração.

Fonte: Dados estimados e adaptados pela COGEN Portugal.

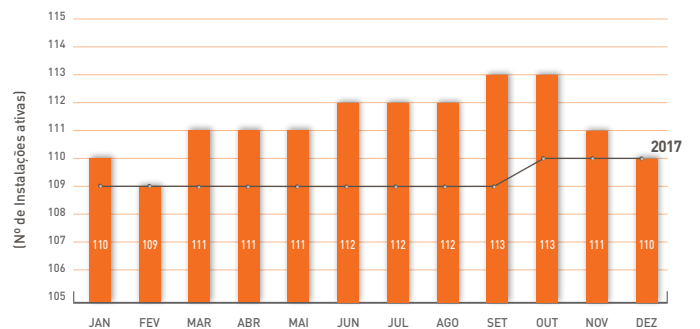
POTÊNCIA INSTALADA MENSAL 2018



O ano de 2018 iniciou-se com 1.442MW instalados em cogeração, uma redução de 5 MW comparativamente com o início do ano anterior. Apesar da redução de potência instalada em cogeração verificada durante o 1º semestre, o ano terminou com mais 46MW face ao início do ano

Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

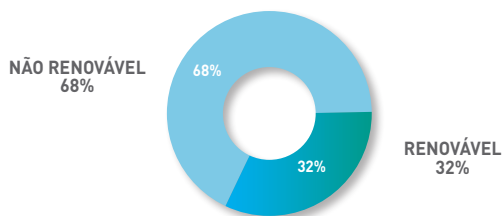
NÚMERO DE CENTRAIS EM ATIVIDADE 2018



No decorrer do ano de 2018 registou-se um aumento do número de centrais em atividade. No entanto no final do ano, o número de centrais em atividade não sofreu alterações quando comparado com o início do ano.

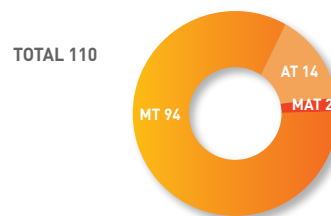
Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

ELETRICIDADE PRODUZIDA POR FONTE DE COMBUSTÍVEL - 2º SEMESTRE 2018



O combustível não renovável é gás natural - combustível fóssil que menos emissões de CO₂ tem associadas. Não existem instalações em atividade a fuel óleo.

INSTALAÇÕES ATIVAS POR NÍVEL DE TENSÃO 2º SEMESTRE 2018



85% das instalações de Cogeração ativas estão interligadas à rede elétrica em Média Tensão. Este facto demonstra que grande parte das instalações estão associadas a consumidores que são pequenas e médias empresas.